

“A Covid-19, quando a danada não vai embora”: cordel como instrumento de educação em saúde

Amanda Regina da Silva Góis¹, Rosa Maria Constância Ferraz Martins², Emilly Naiany Gomes de Queiroz³, Mariane Cardoso Carvalho⁴

Resumo

Neste estudo, objetivou-se criar uma literatura de cordel como tecnologia educacional para promover a educação popular em saúde, com relação à síndrome pós-Covid-19 aguda. Trata-se de um estudo do tipo metodológico de criação tecnológica, com abordagem qualitativa. O cordel denominado “A Covid-19, quando a danada não vai embora” foi elaborado em formato digital. Ele aborda a historicidade da pandemia remetendo à condição de saúde caracterizada pela permanência ou surgimento de novos sinais e sintomas relacionados à doença, a síndrome pós-Covid-19 aguda. O cordel apoiou a educação popular em saúde, permitindo a discussão da cronicidade da doença e a necessidade de intervenções terapêuticas voltadas ao autocuidado e à reabilitação.

Palavras-chave

Literatura de cordel. Educação popular em saúde. Tecnologias educacionais. Cuidado. Síndrome pós-Covid-19 aguda.

¹ Doutora em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco, Brasil; líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Teorias e Práticas do Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem na Rede de Atenção; membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Epistemologia e Fundamentos do Cuidar em Enfermagem. E-mail: amanda_regina137@hotmail.com.

² Graduanda em Enfermagem na Universidade de Pernambuco, Brasil. E-mail: rosa.maartins@upe.br.

³ Graduanda em Enfermagem na Universidade de Pernambuco, Brasil. E-mail: emilly.queiroz@upe.br.

⁴ Especialização em andamento em Enfermagem em Terapia Intensiva na Universidade Federal da Bahia, Brasil; membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva. E-mail: mariane.cardoso@upe.br.

‘Covid-19, when the annoying one doesn’t go away’: cordel literature as an instrument of health education

Amanda Regina da Silva Góis¹, Rosa Maria Constância Ferraz Martins², Emilly Naiany Gomes de Queiroz³, Mariane Cardoso Carvalho⁴

Abstract

This study aimed to create cordel literature as an educational technology to promote popular health education regarding acute post-Covid-19 syndrome. It is a methodological study of technological creation with a qualitative approach. The cordel entitled ‘Covid-19, when the annoying one doesn’t go away’ was produced in digital format. It addresses the historicity of the pandemic, referring to the health condition characterized by the persistence or emergence of new signs and symptoms related to the disease, acute post-Covid-19 syndrome. The cordel supported popular health education, allowing for discussion of the chronicity of the disease and the need for therapeutic interventions focused on self-care and rehabilitation.

Keywords

Cordel literature. Popular health education. Educational technologies. Careful. Acute post-Covid-19 syndrome.

¹ PhD in Nursing, Pernambuco University, State of Pernambuco, Brazil; leader of the Study and Research Group in Theories and Practices of the Process of Healthcare and Nursing in the Attention Network; member of the Study and Research Group in Epistemology and Fundamentals of Care in Nursing. Email: amanda_regina137@hotmail.com.

² Undergraduate Nursing student at the Pernambuco University, State of Pernambuco, Brazil. Email: rosa.maartins@upe.br.

³ Undergraduate Nursing student at the Pernambuco University, State of Pernambuco, Brazil. Email: emilly.queiroz@upe.br.

⁴ Specialization student in Nursing in Intensive Care at the Federal University of Bahia, State of Bahia, Brazil; member of the Research Group in Public Health. Email: mariane.cardoso@upe.br.

Introdução

Os primeiros casos de Covid-19 surgiram em dezembro de 2019, em Wuhan, na China. Rapidamente, se espalharam pelo mundo, levando a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar uma pandemia em março de 2020 (Zhu; Wei; Niu, 2020).

A transmissão do vírus ocorre pelo contato direto ou inalação de gotículas dispersas no ambiente por meio de tosse, espirro ou fala de pessoas infectadas. Nesse contexto, é relevante mencionar que mesmo pessoas assintomáticas podem transmitir o vírus. A infecção pelo SARS-CoV-2, ou coronavírus, provoca uma resposta inflamatória que atinge múltiplos órgãos, com sintomas que variam desde febre e tosse até manifestações neurológicas e mentais, como ansiedade e depressão (Brasil, 2023; Wu, 2021).

No curso da pandemia, a literatura científica em saúde reportou que a infecção pelo vírus poderia ocasionar sintomas persistentes, bem como sequelas a longo prazo. Assim, a condição se popularizou como síndrome pós-Covid-19 aguda (Greve *et al.*, 2020; Daniel *et al.*, 2020; Song *et al.*, 2021; Peres, 2021).

No entanto, ao mesmo tempo em que se vivia uma pandemia – com adoecimento físico e mental a curto e longo prazo –, outra epidemia alastrava-se – a da desinformação e da propagação de notícias falsas. Dessa forma, cabe o questionamento: como a literatura de cordel, desenvolvida como tecnologia educacional terapêutica, pode promover a educação popular em saúde sobre a síndrome pós-Covid-19 aguda, contribuindo para a conscientização e reabilitação dos pacientes?

Diante desse contexto de desinformação e alastramento de *fake news*, além das medidas de prevenção sanitárias, determinadas estratégias de comunicação e informação precisaram ser adotadas em escala global (Santos; Lopes; Souza, 2021).

Esse cenário revelou entraves significativos, incluindo uma comunicação frequentemente inacessível devido à linguagem técnica e científica própria da área da saúde. Assim, exigiu-se a rápida translação do conhecimento acadêmico para a população, por meio de divulgação e compartilhamento de informações em diversos meios, como redes sociais, jornais impressos, televisão e rádio (Santos *et al.*, 2021).

No entanto, percebeu-se que apenas informar e comunicar não seria suficiente para o efetivo cuidado com a saúde da população. Desse modo, adotou-se como estratégia a Educação Popular em Saúde (EPS). No Brasil, a estratégia consolidou-se por meio da mobilização dos movimentos sociais e de diversos atores da sociedade civil.

Nesse horizonte, as concepções teóricas e metodológicas de Paulo Freire orientam as práticas no Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo uma educação dialógica, emancipatória, libertadora, transformadora e amorosa da realidade social (Nespoli *et al.*, 2020; Freire, 2013).

A EPS é compreendida como uma abordagem metodológica, política e epistemológica que orienta a ação de trabalhadores da saúde, participantes de movimentos sociais, universitários e usuários do SUS. Desse modo, no conjunto da cultura popular brasileira, a literatura de cordel destaca-se como uma poderosa ferramenta de comunicação (Botelho *et al.*, 2021).

Essa manifestação artística adapta temáticas diversas em uma linguagem simples e acessível, facilitando a compreensão em variados contextos e, consequentemente, conquistando relevância como instrumento de comunicação e visibilidade (Oliveira; Souza; Nunes, 2021; Santos; Lopes; Souza, 2021).

Assim, o presente estudo tem como objetivo criar uma literatura de cordel como tecnologia educacional terapêutica para promover a EPS em torno da síndrome pós-Covid-19 aguda.

Metodologia

Em primeiro lugar, as tecnologias educacionais promotoras do cuidado são ferramentas que fortalecem o trabalho da equipe de saúde, o qual é mediado de forma lúdica (Salbego *et al.*, 2018).

Em seguida, é válido ressaltar que este texto se trata de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo metodológico de criação tecnológica. Basicamente, consiste em um processo de desenvolvimento de um novo produto. Nesta pesquisa, a criação de tecnologia educacional na modalidade de cordel apoiou a EPS, permitindo a discussão da cronicidade da doença e a necessidade de intervenções terapêuticas voltadas à educação em saúde, ao autocuidado e à reabilitação.

O seu processo de criação ocorreu de março a agosto de 2022, sendo subdividido em três etapas: 1) Prospecção tecnológica e levantamento de literatura; 2) Elaboração textual e confecção de estrofes; 3) Produção gráfica e identidade visual.

Na etapa de prospecção tecnológica e levantamento de literatura, realizaram-se pesquisas por cordéis que abordassem a temática da Covid-19 amplamente ou, de modo específico, sobre a sua forma remanescente: a síndrome pós-Covid-19 aguda.

A busca estendeu-se a diversas bases de dados de artigos científicos, como a *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), por meio de acesso à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde/*Medical Subject Headings* (DECS/MeSH): (literatura de cordel) *and* (Covid).

Desse modo, selecionou-se um depósito digital de cordéis, o portal “Cordel: literatura popular em verso”. Considerado o maior acervo de cordel da América Latina, está sob a guarda da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB). Ele permite pesquisar utilizando termos listados no vocabulário controlado de cordel, bem como filtrar consultas por índices, como os de autor, título, assunto, local de publicação, editora/tipografia, data e gênero (Figueiredo; Silva, 2023). Em geral, essa etapa permitiu identificar a existência de cordéis sobre a temática, além dos conteúdos abordados por eles e a aplicação no contexto da EPS no curso da pandemia.

Em seguida, avançou-se à etapa subsequente, a elaboração textual e a confecção de estrofes. Trata-se de um processo sistemático que combina criatividade, técnica e estrutura métrica. Inicialmente, definiram-se o tema e a mensagem central, considerando a intencionalidade comunicativa e o público de interesse. Logo, realizou-se um levantamento bibliográfico e empírico sobre o assunto, garantindo fundamentação teórica e veracidade das informações, algo detalhado no parágrafo anterior. A organização das ideias ocorreu de forma sequencial e lógica, respeitando a tradição oral e escrita do cordel, caracterizada pela simplicidade, musicalidade e objetividade.

A confecção das estrofes seguiu um esquema rítmico e métrico, cujo padrão é geralmente em sextilhas, setilhas ou décimas, com versos heptassílabos e rimas alternadas ou interpoladas. O processo criativo envolveu a seleção cuidadosa de palavras e expressões populares, valorizando a sonoridade e a fluidez da leitura. Nesse sentido, a rima e a métrica não apenas estruturam o texto, como também potencializam seu caráter lúdico e didático, favorecendo a memorização e a transmissão oral.

De modo geral, o cordel se constitui como uma ferramenta potente de comunicação e educação, preservando a cultura popular ao mesmo tempo em que dialoga com diferentes campos do conhecimento (Chaves *et al.*, 2021). Assim, o cordel criado foi submetido ao processo de consolidação da identidade visual, por meio de desenho e implementação de produção gráfica. Posteriormente, o produto foi registrado na Câmara Brasileira do Livro (CBL), onde foi obtido o seguinte *International Standard Book Number* (ISBN): 978-65-00-84848-9.

A obra compõe a “Coleção Tecnologias Educacionais Cuidativas”, disponível em formato digital. O acesso é por meio de aplicativo virtual, para dispositivo móvel, destinado a pacientes de um programa de reabilitação de uma universidade pública localizada na região do Vale do São Francisco, no médio sertão do São Francisco, município de Petrolina/PE, Brasil.

Por fim, este artigo está vinculado ao projeto “Tecnologias educacionais cuidativas e intervenções voltadas à promoção da saúde e reabilitação no contexto pós-Covid-19”, financiado pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (Facepe), com código de financiamento/processo nº APQ-1251-4.04/21. Para isso, respeitaram-se os preceitos éticos, conforme preconizado pela Resolução 466/2012, tendo sido apreciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros – CISAM/UPE, com o parecer nº 4.728.269.

Resultados e Discussão

A literatura de cordel, criada em formato digital, foi denominada “A Covid-19, quando a danada não vai embora”. Ela aborda a historicidade da pandemia remetendo à condição de saúde caracterizada pela permanência ou pelo surgimento de novos sinais e sintomas relacionados à doença, especificamente após 12 semanas da infecção inicial – a síndrome pós-Covid-19 aguda.

A obra é de autoria de docentes e discentes do curso de Enfermagem – extensionistas do Programa de Reabilitação Funcional na Síndrome Pós-Covid-19 (REABGRUPE), vinculado à Universidade de Pernambuco, câmpus Petrolina. Em geral, retrata de maneira lúdica o percurso da Covid-19, a doença que desafiou os sistemas de saúde.

Além do resgate histórico, as estrofes apresentam as ações de reabilitação desenvolvidas no âmbito interprofissional. Nesse sentido, as narrativas apresentadas no cordel utilizam-se de diferentes linguagens: a verbal (escrita) e a não verbal (imagem).

Nesse contexto, a prospecção e o levantamento de literatura permitiram a busca no repositório de cordéis, embora não tenham sido encontrados folhetos sobre o tema no portal selecionado. Por outro lado, a busca na BVS encontrou 19 artigos. Após a leitura dos títulos, resumos e descritores, nove deles foram considerados para inclusão nessa etapa do estudo, conforme disponibilizado no Quadro 1. Esse Quadro sumariza os artigos e os apresenta quanto à autoria, data de publicação, título, tipo de estudo e contribuições dos resultados para a criação do cordel.

Em relação aos dez que foram excluídos, seis estavam duplicados, ou seja, estavam disponíveis em mais de uma base de dados, enquanto quatro abordam a temática da literatura de cordel sem menção à utilização para a EPS.

Quadro 1 – Elaboração de conceitos a partir de exemplos retirados do *corpus*

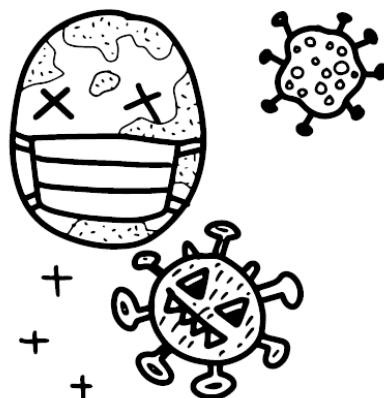
Artigo	Autor/Data	Título	Tipo de Estudo	Contribuições dos resultados do artigo para a criação do cordel: “A Covid-19, quando a danada não vai embora”
A1	Albuquerque <i>et al.</i> (2020)	Educação em saúde e prevenção ao novo coronavírus por meio da literatura de cordel	Relato de experiência	- Contribuiu para a identificação da importância da análise prévia de indicadores de saúde/educação para definição da abordagem; - Contribuiu para a identificação de estratégias de adoção e seleção de conteúdos temáticos para o texto e estrofes.
A2	Chaves <i>et al.</i> (2021)	Cordel para apoiar mães com filhos internados em unidade neonatal durante a pandemia de Covid-19	Pesquisa metodológica	- Contribuiu para a necessidade de construção voltada ao público-alvo, com objetivos específicos; - Contribuiu para a construção baseada em conteúdos mais amplos e atemporais, menos passíveis de reformulação do cordel; - Contribuiu para a identificação de possíveis temas sensíveis, para que a construção textual evite “gatilhos” para a saúde mental.
A3	Silva <i>et al.</i> (2021)	Cordel SUS: Educação popular em saúde em ambiente virtual	Relato de experiência	- Contribuiu para a adoção de meios digitais para divulgação do produto, com destaque para estratégias que reduzam as ações excludentes.
A4	Oliveira, Souza e Nunes (2021)	A novidade mora ao lado: a literatura de cordel como material educativo para trabalhadores da Atenção Primária de Saúde de Ceilândia-DF	Pesquisa descritiva qualitativa	- Contribuiu para a adoção do produto com fins de facilitação e sensibilização.
A5	Santos <i>et al.</i> (2021)	Covid-19 e literatura de cordel: educação em saúde pela via da folkcomunicação	Pesquisa documental	- Contribuiu para a identificação da necessidade de realizar a prospecção e revisão de literatura.
A6	Pagliuca <i>et al.</i> (2007)	Literatura de cordel: veículo de comunicação e educação em saúde	Pesquisa documental	- Contribuiu para afirmar a evidência científica da utilização da literatura de cordel na educação em saúde.
A7	Feitosa <i>et al.</i> (2019)	A literatura de cordel como ferramenta de educação em saúde:	Relato de experiência	- Contribuiu para a identificação de uma estratégia permanente de educação em

		relatos de uma experiência pedagógica e cultural na região do Cariri		saúde com o uso do cordel para assistir e dialogar com a sociedade.
A8	Castro e Costa (2015)	A literatura de cordel como instrumento didático-pedagógico na educação, motivação e promoção da saúde bucal	Pesquisa experimental	- Contribuiu para afirmar a evidência científica da utilização da literatura de cordel na educação em saúde.
A9	Silveira <i>et al.</i> (2015)	Literatura de cordel como estratégia em educação popular em saúde (EPS)	Relato de experiência	- Contribuiu para consolidar a comprovação científica da utilização do cordel para a educação em saúde.

Fonte: os autores (2025).

Desse modo, procedeu-se à elaboração do texto em oito estrofes, que abordam desde o contexto inicial da pandemia à oferta de serviço de reabilitação com equipe interprofissional: Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição para pessoas diagnosticadas com a síndrome pós-Covid-19 aguda, conforme as figuras a seguir:

Figura 1 – Páginas das estrofes do Cordel
“A Covid-19: Quando a danada não vai embora”

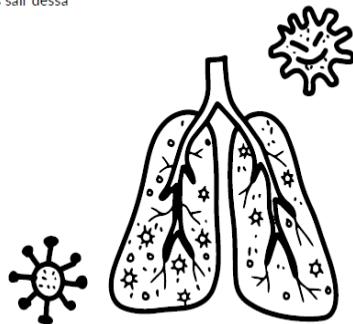


Em tempos não muito distantes
Vivemos um pandemia
Que adoeceu meio mundo
E nos tirou nosso dia a dia
E até sairmos dessa
Foi uma grande correria

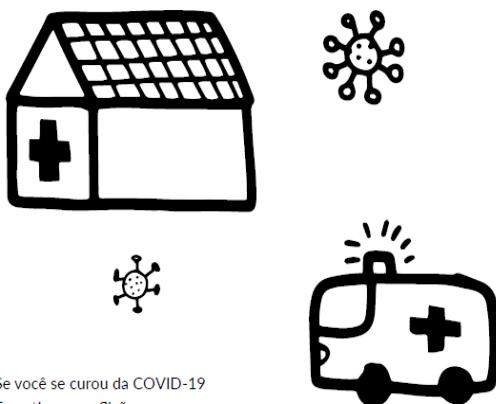
A COVID-19
Deixou nossas portas trancadas
E após vacinas e isolamento
Será que vencemos essa batalha?
Pois mesmo com recuperações
Existem resquícios dessa danada

A síndrome pós-COVID
Rapidinho se instalou
E agora quem se curava
Com alguns sintomas ficou
Pense numa 'bixa' danada
Todo mundo ela afetou

E agora o quê que faz?
Como vamos vencer essa?
É importante se atentar
E não adianta ter pressa
Preste atenção aos sintomas
E vamos juntos sair dessa



03



Se você se curou da COVID-19
E continua na aflição
Apresentando os sintomas
Relacionados à infecção
É importante pedir ajuda
E ir atrás da solução

Vá até a UBS mais próxima
E informe ao enfermeiro
Ele vai lhe ajudar
E lhe mostrar alguns meios
De tratar esses sintomas
E vencer todos os medos

04

Se você é antenado
Preste muita atenção
Pois existem alguns grupos
Que ajudam na recuperação
Focados nesse trabalho
De reabilitação

Um exemplo dessa ajuda
Você encontra facilmente
Na Universidade de Pernambuco
Eles trabalham fielmente
Conhecido como REABGRUPE
Sempre ajudando seus pacientes

Finalizo por aqui
Não quero me prolongar
Se você se interessou
Pode nos procurar
Trabalharemos em conjunto
Para você melhorar.



05

Fonte: os autores (2025).

Nesse sentido, a contribuição e análise de outros cordéis e artigos possibilitaram a confirmação do pressuposto de que esse gênero pode ser veículo de divulgação da informação técnica da área da saúde, bem como de sensibilização para a efetiva EPS, de forma atual e adequada ao entendimento da população, tendo em vista que pode incentivar a busca pelo serviço de reabilitação na autoidentificação da necessidade de cuidado (Lage; Lunardelli, 2020). A literatura de cordel vem se consolidando como uma estratégia pedagógica inovadora no ensino da saúde coletiva, especialmente ao viabilizar a abordagem de temas complexos de maneira lúdica e acessível (Silva *et al.*, 2024).

Assim, optou-se por disponibilizar o cordel em formato digital, tanto por meio de aplicativos de mensagens instantâneas quanto por redes sociais e pelo sistema *Android* de gestão do cuidado de pacientes usuários do REABGRUPE Interprofissional Aplicação Web, registrado como *software* no Processo nº BR512024003615-6. A disponibilização em formato digital amplia o alcance do material e potencializa seu impacto educativo.

A seleção pela literatura de cordel como instrumento didático-pedagógico relacionou-se com a regionalidade e as características do público-alvo. O objetivo era introduzir a temática de que a persistência dos sinais e sintomas da Covid-19, mesmo após 12 semanas do

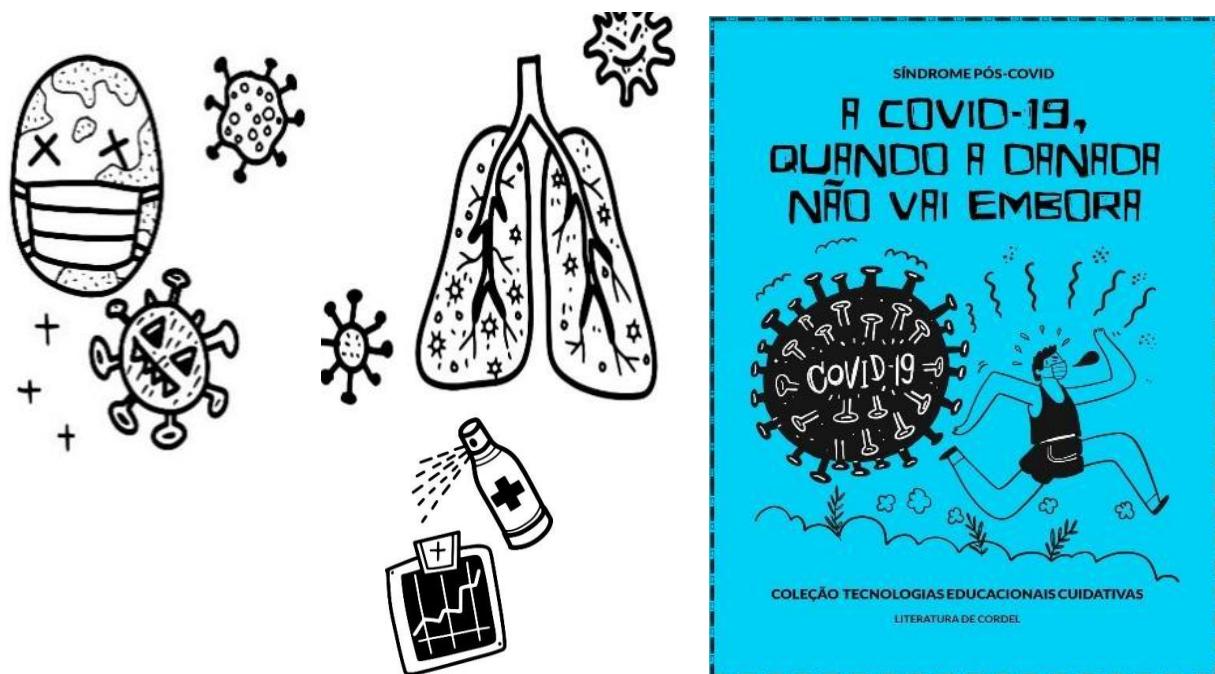
adoecimento, era um evento recorrente entre uma parcela significativa da população, o que exigia cuidados específicos para a plena recuperação/superação.

Conforme supracitado, a literatura de cordel foi elaborada por discentes e docentes do curso de Enfermagem – entre eles, uma das discentes possui habilidades como cordelista, sendo autora de outros cordéis que transladam conhecimento técnico-científico em saúde para a população.

A produção gráfica e identidade visual dispuseram de um colaborador especializado em *design* gráfico, que participou do processo criativo de implementação. A seleção da identidade visual remete ao imaginário da cultura nordestina e insere aspectos globais de contexto lúdico relacionado à vivência da pandemia.

A Figura 2 apresenta as composições visuais da obra, que possui dez páginas, sendo da esquerda para a direita: a) Ilustrações temáticas; e b) Capa da obra.

Figura 2 – Ilustrações e capa da obra “A Covid-19: quando a danada não vai embora”



a) ilustrações temáticas
Fonte: os autores (2025).

b) capa da obra

O cordel foi elaborado com a finalidade de alertar a população sobre a síndrome pós-Covid-19 e divulgar o projeto acadêmico da faculdade, destinado ao apoio de indivíduos afetados por essa condição. Embora tenha cumprido com eficácia o papel de alcançar o público geral, essa escolha revelou limitações substanciais, especialmente no que se refere à transmissão de informações científicas detalhadas e técnicas, essenciais para uma compreensão plena da

síndrome. Além disso, a necessidade de preservar a estética do cordel, com ênfase no ritmo e nas rimas, gerou desafios à transmissão de informações específicas sobre os cuidados necessários para os pacientes pós-Covid, uma vez que a forma exige adaptações que podem resultar em certa superficialidade nas explicações.

Portanto, a principal limitação desse trabalho residiu no desafio de equilibrar a comunicação acessível com a precisão científica. Embora o cordel tenha se mostrado eficaz na sensibilização do público e na divulgação do projeto acadêmico, ele não foi suficiente para a transmissão de informações técnicas aprofundadas, essenciais para o manejo adequado da síndrome pós-Covid-19. Nesse contexto, tornou-se evidente a necessidade de complementação dessa abordagem com outros recursos comunicativos e educacionais, como materiais educativos mais especializados, para garantir o acesso a informações científicas precisas e fundamentadas sobre a condição e os cuidados necessários. Adicionalmente, cartilhas, livretos (*e-books*) e manuais também foram produzidos e disponibilizados.

Considerações finais

Este estudo resultou na criação de uma literatura de cordel como tecnologia educacional para promover a EPS, especialmente no que concerne à síndrome pós-Covid-19 aguda; foi publicada em formato digital e disponibilizada em aplicativo móvel para o sistema *Android*, bem como por meio de aplicativos de mensagens e redes sociais.

Considera-se que o produto possibilitou o diálogo sobre uma condição de saúde existente e frequente entre a população afetada pelo vírus, mas pouco abordada nos meios de comunicação. Essa lacuna dificultava tanto a identificação da síndrome quanto a subsequente busca e o acesso dos pacientes a serviços especializados em reabilitação. Muitos relataram sinais e sintomas persistentes, sem reconhecer que ainda poderiam estar relacionados à Covid-19 – em alguns casos, como expressaram, “a danada não vai embora”.

Desse modo, a literatura de cordel criada, além de ser uma estratégia inovadora de promoção da saúde e educação, tem potencial para unir uma expressão cultural popular com o conhecimento científico. Seu formato acessível e envolvente torna a informação mais compreensível para diversos públicos, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. O impacto dessa tecnologia educacional transcende a síndrome pós-Covid-19 aguda, uma vez que seu modelo pode ser replicado em outras problemáticas de saúde, ampliando a conscientização e o engajamento das comunidades em torno de temas relevantes, muitas vezes negligenciados pela mídia e por políticas de saúde. Assim, o cordel se apresenta como uma

poderosa ferramenta de disseminação de conhecimento e de empoderamento da população, potencializando a educação em saúde de forma simples, criativa e eficaz.

Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (Facepe), com código de financiamento/processo de nº APQ-1251-4.04/21.

Referências

ALBUQUERQUE, G. A. *et al.* Educação em saúde e prevenção ao novo coronavírus por meio da literatura de cordel. **Asas da Palavra**, Belém, v. 17, n. 2, p. 54-62, jul./dez. 2020. DOI 10.17648/asas.v17i2.2333. Disponível em: <https://revistas.unama.br/index.php/asasdapalavra/article/view/2333>. Acesso em: 23 dez. 2024.

BOTELHO, B. O. *et al.* Experiências de formação no contexto da Política Nacional de Educação Popular em Saúde no Sistema Único de Saúde. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 25, p. e200195, 2021. DOI 10.1590/interface.200195. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/RJqTV8D9DWpLDYd3rcTbHXM/>. Acesso em: 23 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Pesquisa analisa aspectos da Covid-19 longa no Brasil. **Fundação Fiocruz**, 2023. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/3159-pesquisa-analisa-aspectos-da-COVID-19-lon-ga-no-brasil>. Acesso em: 23 jun. 2024.

CASTRO, M. C. S.; COSTA, I. C. C. A literatura de cordel como instrumento didático-pedagógico na educação, motivação e promoção da saúde bucal. **Ciência Plural**, Natal, v. 1, n. 1, p. 40-49, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/7322>. Acesso em: 20 ago. 2025.

CHAVES, A. F. L. *et al.* Cordel para apoiar mães com filhos internados em unidade neonatal durante a pandemia de Covid-19. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 26, p. e76209, 2021. DOI 10.5380/ce.v26i0.76209. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/yjXhwdWtXGhgVP59dYFyC8b/>. Acesso em: 23 jun. 2024.

FEITOSA, P. W. G. *et al.* A literatura de cordel como ferramenta de educação em saúde: relatos de uma experiência pedagógica e cultural na região do Cariri. **Interfaces**, Belo Horizonte, v. 7, n. 1, p. 261-271, jan./jun. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistinterfaces/article/view/19063>. Acesso em: 20 ago. 2025.

FIGUEIREDO, A. M.; SILVA, F. A. Práticas de conservação preventiva e preservação aplicadas aos folhetos de cordel na Fundação Casa de Rui Barbosa. **Memória e Informação**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 32-44, jan./jun. 2023. Disponível em: <https://memoriaeinformacao.casaruibarbosa.gov.br/index.php/fcrb/article/view/219>. Acesso em: 23 jun. 2024.

FREIRE, A. M. A. Notas explicativas. In: FREIRE, P. (org.). **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 21. ed. São Paulo: Paz & Terra, 2013.

GREVE, J. M. D. et al. Impactos da covid-19 nos sistemas imunológico, neuromuscular, musculoesquelético e a reabilitação. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, São Paulo, v. 26, n. 4, p. 285-288, jul./ago. 2020. DOI 10.1590/1517-869220202604ESP002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbme/a/BFf6PYVqkSc3cbNvXg9cG4j/?format=html&lang=en>. Acesso em: 3 set. 2025.

LAGE, S. R. M.; LUNARDELLI, R. S. A. A representação temática da Covid-19 na literatura de cordel. **Informação & Informação**, Londrina, v. 25, n. 3, p. 402-422, jul./set. 2020. DOI 10.5433/1981-8920.2020v25n3p402. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/40108>. Acesso em: 18 jun. 2024.

NESPOLI, G. et al. Por uma pedagogia do cuidado: reflexões e apontamentos com base na Educação Popular em Saúde. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 24, p. e200149, 2020. DOI 10.1590/interface.200149. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/4nVswHGv89zjFksXdRVxgzF/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 23 jun. 2024.

OLIVEIRA, D. S.; SOUZA, S. P. D. E.; NUNES, C. J. R. R. A novidade mora ao lado: a literatura de cordel como material educativo para trabalhadores da Atenção Primária de Saúde de Ceilândia-DF. **Health Residencies Journal**, Brasília, v. 2, n. 9, p. 24-51, 2021. DOI 10.51723/hrj.v2i9.124. Disponível em: <https://hrj.emnuvens.com.br/hrj/article/view/124>. Acesso em: 23 jun. 2024.

PAGLIUCA, L. M. F. et al. Literatura de cordel: veículo de comunicação e educação em saúde. **Texto & Contexto – Enfermagem**, Florianópolis, v. 16, n. 4, p. 662-670, out./dez. 2007. DOI 10.1590/S0104-07072007000400010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/vrtdcB5MGktvgySL5LQMLkH/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 23 jun. 2024.

SALBEGO, C. et al. Tecnologias cuidativo-educacionais: um conceito emergente da práxis de enfermeiros em contexto hospitalar. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 71, p. 2666-2674, 2018. DOI 10.1590/0034-7167-2017-0753. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/zPJy9NvkcDJVw9Jr7ZKhNQs/?lang=pt>. Acesso em: 23 jun. 2024.

SANTOS, M. O. S. et al. Estratégias de comunicação adotadas pela gestão do Sistema Único de Saúde durante a pandemia de Covid-19 – Brasil. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 25, p. e200785, 2021. DOI 10.1590/interface.200785. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/sRZcRPfpNtT8xTxKfF4Q6WS/>. Acesso em: 23 jun. 2024.

SANTOS, P. P. P. O.; LOPES, B. B. G.; SOUZA, N. Covid-19 e literatura de cordel: educação em saúde pela via da folkcomunicação. **Revista Internacional de Folkcomunicação**, Ponta Grossa, v. 19, n. 43, p. 247-265, jul./dez. 2021. DOI 10.5212/RIF.v.19.i43.0014. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/folkcom/article/view/19735>. Acesso em: 18 jun. 2024.

SILVA, J. P. X. *et al.* CordelSUS: educação popular em saúde em ambiente virtual. **Revista de Extensão da URCA**, Crato, v. 1, n. 1, p. 27-31, out./dez. 2021. Disponível em: <https://revistas.urca.br/index.php/reu/article/view/68>. Acesso em: 20 ago. 2025.

SILVA, R. C. R. *et al.* A literatura de cordel como recurso pedagógico na Pós-Graduação em Saúde Coletiva. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 28, p. e230319, 2024. DOI 10.1590/interface.230319. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/CqhGVgqbTQYT8zYcqghLsyb/>. Acesso em: 23 jun. 2024.

SILVEIRA, J. L. G. C. *et al.* Literatura de cordel como estratégia em Educação Popular em Saúde. **APS**, Juiz de Fora, v. 18, n. 4, p. 532-538, out./dez. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/15711>. Acesso em: 20 ago. 2025.,

WU, M. Síndrome pós-covid-19 – revisão de literatura: cautelas após melhora dos sintomas da covid-19. **Biociências**, Taubaté, v. 27, n. 1, p. 1-14, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unitau.br/biocencias/article/view/3313>. Acesso em: 3 set. 2025.

ZHU, H.; WEI, L.; NIU, P. The novel coronavirus outbreak in Wuhan, China. **Global Health Research and Policy**, Wuhan, v. 5, n. 6, p. 1-3, 2020. DOI 10.1186/s41256-020-00135-6. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s41256-020-00135-6>. Acesso em: 23 jun. 2024.

Submetido em 8 de julho de 2024.
Aprovado em 20 de janeiro de 2025.